



CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

***DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016***





CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatórios dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Balanços Patrimoniais

Demonstrações de Resultados

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras





RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Exercício de 2017

1-Mensagem da Administração

Submetemos à apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras (DF's) da CIMAR – Cimentos do Maranhão S.A. (“CIMAR”), relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017. As referidas DF's foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2-Descrição dos negócios, produtos e serviços

A CIMAR é uma empresa de propósito específico, cujo objetivo é a operação de uma planta fabril de moagem de cimento no Estado do Maranhão. A empresa investiu R\$ 130 milhões (*) e tem capacidade de produzir 500 mil toneladas/ano de cimento (*), gerando atualmente 103 empregos diretos e 45 indiretos (*). A CIMAR iniciou sua produção em 24/11/2014 e as vendas em 01/12/2014.

3-Nota sobre a auditoria externa

A CIMAR informa que a empresa de auditoria BKR-Lopes Machado Auditores Independentes não lhe prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante o exercício de 2017.

(*) Informação não auditada.

CIMAR CIMENTOS DO MARANHÃO SA
CNPJ: 15.129.010/0001-07





RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e Acionistas da
CIMAR – Cimentos do Maranhão S.A.
São Luís – MA

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **CIMAR – Cimentos do Maranhão S.A.** (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CIMAR – Cimentos do Maranhão S.A.**, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 da **CIMAR – Cimentos do Maranhão S.A.**, apresentadas para fins de comparabilidade, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram um relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras, sem ressalva, datado em 31 de março de 2017.





Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório de Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.



Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.





Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of

B K R
International

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro (RJ), 20 de março de 2018.



Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of

B K R
International

CRC-RJ-2026-O

Marcelo Galvão Guerra
Contador - CRC-RJ-087079/O-3

Eliel Torres da Mota
Contador - CRC - PE-025592/O-0

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | cvarella@ibs.edu.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lopemachado.com.br

Vila Velha - ES | Tel.: 55 27 2127-4150 | es@bkr-lopemachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva





CIMAR - CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Balanços Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

(Em Milhares de Reais)

	Nota	2017	2016		Nota	2017	2016
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	2.2 e 6	12.707	47	Fornecedores	2.10 e 15	12.188	2.676
Contas a receber de clientes	2.4 e 7	5.110	3.299	Empréstimos e financiamentos	2.11 e 16	1.754	3.167
Estoques	2.5 e 8	18.942	11.287	Debêntures	2.12 e 17	4.651	9.423
Tributos a recuperar	2.6 e 9	7.819	6.060	Salários e encargos sociais	18	1.657	1.575
Adiantamentos diversos		276	107	Tributos a pagar	19	952	1.162
Outros ativos		2.247	589	Outros passivos		1.186	1.165
		<u>47.101</u>	<u>21.389</u>			<u>22.388</u>	<u>19.168</u>
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Exigível a longo prazo			
Partes relacionadas	10(b)	709	646	Partes relacionadas	10(b)	6.065	33
Depósitos judiciais	20	21	-	Empréstimos e financiamentos	2.11 e 16	49.232	41.167
Tributos a recuperar	2.6 e 9	2.191	4.807	Debêntures	2.12 e 17	17.333	16.975
Títulos e valores mobiliários	2.3 e 11	2.638	5.482	Provisão para contingências	2.13 e 20	-	123
Tributos diferidos	12	31.832	26.570			<u>72.630</u>	<u>58.298</u>
		<u>37.391</u>	<u>37.505</u>	Patrimônio líquido	21		
Imobilizado	2.7 e 13	122.187	127.579	Capital social	2.15	113.618	113.618
Intangível	2.8 e 14	2.247	3.748	Reserva de Incentivo Fiscal		34.848	23.207
		<u>161.825</u>	<u>168.832</u>	Prejuízos acumulados		<u>(34.558)</u>	<u>(24.070)</u>
						<u>113.908</u>	<u>112.755</u>
Total do Ativo		<u>208.926</u>	<u>190.221</u>	Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		<u>208.926</u>	<u>190.221</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



CIMAR - CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Demonstrações de Resultados

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

(Em Milhares de Reais)

	Nota	2017	2016
Receita de vendas	2.16 e 22	89.315	98.996
Custo de vendas		(65.499)	(85.891)
Lucro bruto		<u>23.816</u>	<u>13.105</u>
Despesas com vendas	23	(10.617)	(11.451)
Despesas gerais e administrativas	24	(8.296)	(9.550)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25	<u>271</u>	<u>16</u>
		(18.642)	(20.985)
Resultado operacional		<u>5.174</u>	<u>(7.880)</u>
Receitas financeiras	26	870	706
Despesas financeiras	26	(9.556)	(11.854)
Varição cambial	27	<u>(597)</u>	<u>769</u>
Despesas financeiras líquidas		(9.283)	(10.379)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>(4.109)</u>	<u>(18.259)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.14 e 28	<u>5.262</u>	<u>5.999</u>
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício		<u>1.153</u>	<u>(12.260)</u>
Número de ações ao final do exercício	21	<u>3.000.000</u>	<u>3.000.000</u>
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício por ação		<u>0,0004</u>	<u>(0,0041)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





CIMAR - CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

(Em Milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reservas de lucros</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de Dezembro de 2015	58.400	-	(44.550)	13.850
Reserva de Incentivo Fiscal	-	11.810	(11.810)	-
Absorção de prejuízos acumulados	-	-	55.947	55.947
Integralização de capital social	55.218	-	-	55.218
Prejuízo do exercício	-	-	(12.260)	(12.260)
Reserva de Incentivo Fiscal de anos anteriores	-	11.397	(11.397)	-
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
Saldos em 31 de Dezembro de 2016	113.618	23.207	(24.070)	112.755
Reserva de Incentivo Fiscal	-	11.641	(11.641)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	1.153	1.153
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	<u>113.618</u>	<u>34.848</u>	<u>(34.558)</u>	<u>113.908</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





CIMAR - CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

(Em Milhares de Reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	(4.109)	(18.259)
Ajustes		
Depreciação e amortização	7.013	6.998
Juros e variação monetária	7.314	9.078
Incentivos fiscais	(11.641)	(11.810)
Ganho/Perda da alienação de imobilizado	(36)	2
Provisões para descontos concedidos	509	3.048
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	56	335
Baixas de títulos incobráveis	421	193
Prejuízo do exercício - ajustado	<u>(473)</u>	<u>(10.415)</u>
Variação do capital circulante		
Contas a receber de clientes	(2.405)	625
Estoques	(7.655)	2.320
Tributos a recuperar	856	2.093
Adiantamentos diversos	(144)	661
Outros ativos circulantes	(2.630)	(2.631)
Títulos e valores mobiliários	2.844	(1.001)
Fornecedores	9.378	(2.109)
Salários e encargos sociais e tributos a pagar	11.490	10.841
Outros passivos circulantes	2.153	28
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de operacionais	<u>13.414</u>	<u>412</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Adições ao imobilizado	(82)	(2.715)
Adições ao intangível	-	(13)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos	<u>(82)</u>	<u>(2.728)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos obtidos com instituições financeiras	9.424	44.985
Empréstimos pagos	(7.148)	(54.945)
Juros pagos	(8.917)	(9.695)
Valor recebido como integralização de capital	-	22.000
Partes relacionadas - Ativo e passivo não circulante	5.969	(10)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	<u>(672)</u>	<u>2.335</u>
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	<u>12.660</u>	<u>19</u>
Variação no saldo de caixa e equivalentes de caixa		
Saldos iniciais de caixa e equivalentes de caixa	47	28
Saldos finais de caixa e equivalentes de caixa	<u>12.707</u>	<u>47</u>
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	<u>12.660</u>	<u>19</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





.1.

CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

(Em Milhares de Reais)

1. Informações gerais

(a) Atividades operacionais

A **CIMAR – Cimentos do Maranhão S.A.** (“Companhia”) foi constituída em 8 de fevereiro de 2012 e é controlada conjuntamente pela ICAL Participações S.A. e pela Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A. (QGDN), com participação de 50% cada uma. O parque industrial é localizado à margem esquerda do ramal da BR 135, KM 02, na cidade de São Luís, no Estado do Maranhão, em uma área de 188 mil metros quadrados.

A Companhia tem capacidade de produção de 500 mil toneladas por ano (*) de cimento, visando atender a construção civil como mercado prioritário, e iniciou sua produção em 24 de novembro de 2014, e suas vendas em 1º de dezembro de 2014, atendendo aos mercados do Maranhão, Pará, Piauí, Manaus e Amapá.

Esta planta atende ao mercado consumidor com velocidade, qualidade e custo competitivo e gera, entre outros benefícios sociais, 103 empregos diretos (*) e 45 indiretos (*), capacitação de mão de obra na região, além da interiorização do desenvolvimento e absorção de tecnologia.

Em 2017 a Companhia apresentou um lucro líquido de R\$ 1.153, fruto dos trabalhos de melhoria contínua em relação aos custos operacionais.

Para os próximos anos, a Administração tem como plano de negócio e meta dar continuidade e ampliar os objetivos alcançados, destacando as seguintes ações:

- Aumento no volume de produção, considerando as perspectivas de crescimento do PIB nacional;
- Continuidade na busca de fornecedores que garantam melhorias constantes nos processos produtivos refletindo em redução de custos e despesas;
- Manter a qualidade do produto alinhado ao nível de serviço que aproxima a Companhia da necessidade dos clientes, gerando melhor posicionamento e aceitação da marca “Cimento Bravo” na região em que atuam;
- Aproveitamento das oportunidades financeiras, estando sempre atento a instrumentos financeiros que possam trazer algum benefício à Companhia.
- Caso a Companhia tenha necessidade adicional de capital de giro, ela conta com o apoio dos acionistas (ICAL Participações S.A e Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A. (QGDN)) para um eventual aporte de capital.

A Diretoria da Companhia autorizou a conclusão da apresentação dessas demonstrações financeiras em 20 de março de 2018.

(*) Informação não auditada.





.2.

CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(b) Incentivos fiscais

Em decorrência do projeto de implantação da unidade industrial, a Companhia foi habilitada aos incentivos do pro-maranhão, conforme parecer emitido pelas instâncias técnicas de sua Secretaria Executiva, constante do processo nº 276/2012, conforme publicado no Diário Oficial do Estado do Maranhão – DOE em 25 de setembro de 2012.

As exigências legais e regulamentares dos poderes públicos foram atendidas, especialmente as do Programa de Incentivo as Atividades Industriais e Tecnológicas do Estado Maranhão, onde a Companhia poderá celebrar Termo de Compromisso e Regime Especial com o Estado do Maranhão, pelo prazo de 15 anos, correspondente ao crédito de 75% (setenta e cinco por cento) sobre o valor do ICMS devido pela Companhia.

Sobre o incentivo fiscal pró-Maranhão, a Companhia recolhe a taxa de contribuição para a F.E.D.I. (Fundação Estadual de Desenvolvimento Industrial), no valor correspondente a 5% do valor dos incentivos utilizados em cada período de apuração, conforme Lei 10.259/15.

A renovação do benefício é realizada anualmente, mediante a comprovação dos documentos exigidos pelo Estado.

2. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota Explicativa nº 3.

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Não houve outros elementos componentes de resultados abrangentes além do resultado do exercício apresentado, razão pela qual a demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada.





.3.

CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos em aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.3 Ativos financeiros

2.3.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos.

(a) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados no ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados no ativo não circulante). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem contas a receber de clientes, adiantamentos diversos e caixa e equivalentes de caixa.

(b) Valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado da Companhia, compreendem aplicações financeiras, com rentabilidade média de 90% do CDI, com vencimento em até 60 dias.

2.4 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber serão classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. O prazo médio recebimento é de 17 dias. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para crédito de liquidação duvidosa (“PCLD” ou *impairment*).





.4.

CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

O reconhecimento do crédito de liquidação duvidosa deverá considerar o critério a seguir:

Vencidos	Critério de provisão
31-60	Provisiona 50% do valor
61-90	Provisiona 70% do valor
91-120	Provisiona 80% do valor
121-180	Provisiona 90% do valor
181-360	Provisiona 100% do valor
Mais que 360	Provisiona 100% do valor

(*) Os valores acima de 360 dias são considerados como perdas dedutíveis, conforme legislação tributária.

2.5 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O método de avaliação dos estoques é baseado no custo médio de aquisição ou produção e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação.

O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal, excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

Em caso de perda por desvalorização (*impairment*), esta é imediatamente reconhecida no resultado.

2.6 Tributos a recuperar

São avaliados pelo custo e não excedem ao valor esperado de realização.

2.7 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.



.5.

CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Os terrenos não são depreciados e a depreciação dos demais ativos é calculada pelo método linear, considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edifícios e construções	25-50
Ferramentas	10
Instalações	20
Máquinas e equipamentos	15-20
Móveis e utensílios	10
Hardware	5

2.8 Intangível

(a) Softwares

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares* de cinco anos. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

(b) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de dez anos.

2.9 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC). Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.



.6.

CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

2.10 Fornecedores

As contas a pagar são obrigações por bens ou serviços adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentadas no passivo não circulante.

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

2.11 Empréstimos e financiamentos

Os valores dos empréstimos e financiamentos são reconhecidos a valor justo com taxa pré-fixada e refletem os saldos contábeis. Os demais custos com empréstimos e financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.12 Debêntures

As debêntures são reconhecidas pelo valor justo, e estão atreladas a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI.

As debêntures são classificadas no passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.13 Provisão para contingências

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.





CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

2.14 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os tributos corrente e diferido. Os tributos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, caso aplicável.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo tributo diferido ativo for realizado ou quando o tributo diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

2.15 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

2.16 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de tributos, devoluções, abatimentos e descontos.

A Companhia reconhece a receita (i) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e quando critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(a) Venda de produtos

A Companhia fabrica e vende cimento do tipo CP II-E-32 42,5kg e 50kg, a granel e ensacado, CP IV-32 50kg, a granel e ensacado e CP II-Z-40 50kg. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que a Companhia efetua a entrega dos produtos para o cliente.

As mercadorias são vendidas nos seguintes canais de venda: revenda, construtora, concreteira, consumidor industrial e governo.



.8.

CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

(c) Incentivos fiscais

Os incentivos fiscais são reconhecidos no resultado pelo valor justo quando há segurança razoável de que o benefício será recebido e quando a Companhia tiver cumprido todas as condições estabelecidas para tal. Os incentivos recebidos são registrados no resultado no "Receita de Vendas". Em 2017 foi registrado um incentivo fiscal de R\$ 11.641 (R\$ 11.810 em 2016).

3. Estimativas e julgamentos contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia está sujeita ao imposto de renda e contribuição social com base nas alíquotas vigentes. Atualmente, a Companhia já apresenta resultados positivos, porém a base fiscal ainda se encontra negativa. A Companhia constitui imposto de renda diferido ativo, o qual será compensado futuramente, quando ela vier a ter lucro “fiscal”.

Visando a análise de realização desses saldos ativos, a Administração estima os resultados futuros da Companhia, como forma de verificar as expectativas de lucro e compensação desses impostos.

(b) Provisão para crédito de liquidação duvidosa

A Companhia possui uma Política de Crédito que tem por objetivo estabelecer procedimentos na concessão de créditos em operações comerciais, compatível com o nível de qualidade, agilidade e segurança exigidos. A determinação do limite ocorre por meio de análise de crédito, considerando: informações cadastrais, informações econômico-financeiras; histórico de compras e pagamentos (status histórico e status instantâneo); informações restritivas no mercado; consulta ao sistema de informações; garantias apresentadas e visita de crédito (Nota Explicativa nº 7).





CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(c) Recuperabilidade (*Impairment*) estimativa de ativos de vida longa

Existem regras específicas para avaliar a recuperabilidade dos ativos de vida longa, especialmente imobilizado e outros ativos intangíveis. Na data de cada demonstração financeira, a Companhia realiza uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável. Se tal evidência é identificada, o montante recuperável dos ativos é estimado pela Companhia.

O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior entre: a) seu valor justo menos custos estimados de venda; b) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes de juros e impostos) derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil, método utilizado pela Companhia.

Quando o valor residual de um ativo exceder seu montante recuperável, a Companhia reconhece uma redução no saldo do grupo destes ativos (Nota Explicativa nº 2.7).

(d) Vida útil de ativos de longa duração

A Companhia reconhece a depreciação de seus ativos de longa duração com base na vida útil estimada, que é baseada nas práticas da indústria do segmento, experiências prévias e/ou contratação de empresa especializada, refletindo a vida econômica de ativos de longa duração. A vida útil estimada e os métodos de depreciação são revisados anualmente. A Companhia está em operação há 37 meses e não foi identificadas mudanças significativas desde a última data de balanço.

(e) Provisão para causas judiciais

A Companhia discute questões tributárias, trabalhistas e cíveis nas esferas administrativas e judiciais dentro do curso normal de seus negócios e uma provisão para desembolsos futuros é constituída a partir de análise da Administração, em conjunto com seus assessores jurídicos. Alterações em tendências de decisões ou jurisprudências em tribunais poderão alterar as estimativas ligadas a provisões para causas judiciais.

(f) Custo de obsolescência do estoque

A Companhia não registrou custo de obsolescência do estoque porque a quantidade é suficiente para atender a demanda, não há risco pelo giro constante dos produtos acabados.

4. Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a alguns riscos financeiros: risco de câmbio e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.



.10.

CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia não celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos derivativos especulativos.

A gestão de risco é realizada pelo setor financeiro da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. O setor financeiro da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas.

(a) Risco de mercado

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(b) Risco de liquidez

É o risco da Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e os pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira.

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Total
Em 31 de dezembro de 2017				
Fornecedores	12.188	-	-	12.188
Empréstimos e financiamentos	1.754	1.744	47.488	50.986
Debêntures	4.651	8.667	8.666	21.984
	<u>18.593</u>	<u>10.411</u>	<u>56.154</u>	<u>85.158</u>
Em 31 de dezembro de 2016				
Fornecedores	2.676	-	-	2.676
Empréstimos e financiamentos	3.167	4.705	36.462	44.334
Debêntures	9.423	8.487	8.488	26.398
	<u>15.266</u>	<u>13.192</u>	<u>44.950</u>	<u>73.408</u>



.11.

CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos sócios e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para redução de custos.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de distribuição de lucros, devolver capital aos acionistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

O índice de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2017 e 2016 pode ser assim sumarizado:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
(+) Debêntures	21.984	26.398
(+) Financiamentos	50.986	44.334
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(12.707)	(47)
(-) Títulos e valores mobiliários	<u>(2.638)</u>	<u>(5.482)</u>
Dívida líquida	<u>57.625</u>	<u>65.203</u>
Total do patrimônio líquido	113.908	112.755
Total do capital	171.533	177.958
Índice de alavancagem financeira - %	34%	37%





.12.

CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

5. Instrumentos financeiros por categoria

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	12.707	47
Títulos e valores mobiliários	<u>2.638</u>	<u>5.482</u>
	<u>15.345</u>	<u>5.529</u>
Outros passivos financeiros		
Debêntures	(21.984)	(26.398)
Empréstimos e financiamentos	(50.986)	(44.334)
Fornecedores	<u>(12.188)</u>	<u>(2.676)</u>
	<u>(85.158)</u>	<u>(73.408)</u>

6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Recursos em banco e em caixa	<u>12.707</u>	<u>47</u>
	<u>12.707</u>	<u>47</u>

Os saldos dos recursos em banco e em caixa compreendem os depósitos em conta corrente, bem como as aplicações automáticas e de curto prazo, podendo ser resgatadas a qualquer momento.



.13.

CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

7. Contas a receber de clientes

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Contas a receber de clientes	5.500	3.634
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(390)</u>	<u>(335)</u>
	<u>5.110</u>	<u>3.299</u>

O saldo a receber por data de vencimento (“aging list”) está demonstrado da seguinte forma:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
A vencer	4.516	2.852
Saldos vencidos até 30 dias	523	421
Saldos vencidos de 31 a 60 dias	92	-
Saldos vencidos de 61 a 90 dias	31	64
Saldos vencidos de 91 a 120 dias	28	31
Saldos vencidos de 121 a 180 dias	34	41
Saldos vencidos a mais de 180 dias	<u>276</u>	<u>225</u>
	<u>5.500</u>	<u>3.634</u>

O prazo médio recebimento é de 17 dias.

A Companhia registrou a provisão para crédito de liquidação duvidosa, seguindo os critérios para o reconhecimento, mencionado na Nota Explicativa nº 2.4.

8. Estoques

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Matérias-primas	15.091	7.592
Produtos em elaboração	1.189	1.408
Produtos acabados	770	826
Almoxarifado	<u>1.892</u>	<u>1.461</u>
	<u>18.942</u>	<u>11.287</u>

O custo dos produtos vendidos reconhecido no resultado do exercício de 2017 totalizou R\$ 65.499 (R\$ 85.891 em 2016).





.14.

CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

9. Tributos a recuperar – Ativos circulante e não circulante

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
COFINS sobre aquisição de imobilizado	1.463	3.281
ICMS sobre aquisição de imobilizado	410	813
PIS sobre aquisição de imobilizado	318	713
PIS/COFINS a compensar	536	536
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	779	630
COFINS sobre aquisição de insumos	79	316
PIS sobre aquisição de insumos	27	74
ICMS sobre aquisição de insumos	25	18
IPI sobre aquisição de insumos	6.043	4.138
Outros	330	348
	<u>10.010</u>	<u>10.867</u>
Circulante	7.819	6.060
Não circulante	2.191	4.807

Os tributos a recuperar no circulante são provenientes de rendimentos sobre aplicações financeiras, compra de insumos e retenções sobre serviços prestados por pessoas jurídicas. As parcelas do não circulante referem-se aos tributos incidentes sobre aquisição de bens do imobilizado e sobre os serviços prestados originários da construção do parque fabril.

10. Partes relacionadas – Despesa, ativo e passivo não circulantes

(a) Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os diretores. A remuneração paga ou a pagar refere-se a honorários da diretoria por serviços prestados e está apresentada a seguir:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Remuneração total do pessoal-chave da administração	<u>778</u>	<u>926</u>
	<u>778</u>	<u>926</u>





.15.

CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(b) Mútuo

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<u>A receber</u>		
Cimentos da Bahia S.A.	<u>709</u>	<u>646</u>
<u>A pagar</u>		
Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A. (QGDN)	2.055	-
Cimentos Portland Participações S.A.	10	33
Adiantamento para futuro aumento de capital - Ical Participações S.A.	2.000	-
Adiantamento para futuro aumento de capital - Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A. (QGDN)	<u>2.000</u>	<u>-</u>
	<u>6.065</u>	<u>33</u>

(c) Contas a pagar

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Fornecedores empresas ligadas (*)	<u>-</u>	<u>91</u>
	<u>-</u>	<u>91</u>

(*) Refere-se a valores a pagar para Partes Relacionadas decorrentes de compras de materiais, vide Nota Explicativa nº 15.

11. Títulos e valores mobiliários

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Títulos e valores mobiliários	<u>2.638</u>	<u>5.482</u>
	<u>2.638</u>	<u>5.482</u>

As aplicações financeiras registradas no grupo de “Títulos e valores mobiliários” se referem a conta reserva mantida junto ao BNB (Banco do Nordeste), cujos recursos só serão disponibilizados ao término do financiamento.





CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

12. Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre o prejuízo fiscal do imposto de renda e a base negativa de contribuição social.

Os encargos do imposto de renda e da contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre diferenças temporárias decorrentes das diferenças entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras, ou de prejuízos ou créditos fiscais não utilizados. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados com base em alíquotas de imposto e leis fiscais em vigor, ou substancialmente promulgadas, na data-base das demonstrações financeiras.

O valor contábil do imposto de renda e da contribuição social diferidos é avaliado anualmente e uma provisão para desvalorização é registrada quando o valor contábil não pode ser recuperado com base no lucro tributável, presente ou futuro.

O saldo em 31 de dezembro de 2017 no montante de R\$ 31.832 (R\$ 26.570 em 2016) refere-se ao imposto de renda e contribuição social diferidos acumulados pela Companhia (Nota Explicativa nº 2.14) cuja expectativa de recuperabilidade segue demonstrada abaixo:

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2024	147
2025	782
2026	1.365
2027	2.057
2028	2.508
A partir de 2029	<u>24.973</u>
	<u><u>31.832</u></u>



.17.

CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

13.Imobilizado

	Terrenos	Edifícios e construções	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Hardware	Ferramentas	Total em operação	Obras em andamento (i)	Total
Saldos em 31/12/2015	10.632	38.102	29.820	47.297	891	1.481	13	128.236	2.127	130.363
Adições	-	-	-	127	16	19	-	162	2.535	2.697
Transferências	-	-	-	26	-	-	-	26	(8)	18
Baixas	-	-	-	(2)	-	-	-	(2)	-	(2)
Depreciação	-	(846)	(1.576)	(2.525)	(93)	(456)	(1)	(5.497)	-	(5.497)
Saldos em 31/12/2016	10.632	37.256	28.244	44.923	814	1.044	12	122.925	4.654	127.579
Adições (ii)	-	1.488	1.350	585	37	32	-	3.492	63	3.555
Transferências (i)	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.411)	(3.411)
Baixas (iii)	-	-	-	(13)	(5)	(45)	-	(63)	-	(63)
Depreciação	-	(850)	(1.576)	(2.535)	(99)	(412)	(1)	(5.473)	-	(5.473)
Saldos em 31/12/2017	10.632	37.894	28.018	42.960	747	619	11	120.881	1.306	122.187



.18.

CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(i) Obras em andamento

O saldo de obras em andamento em 31 de dezembro de 2017, refere-se ao Gerador de Gás Quente e o Projeto de construção do Silo para fino de carvão.

(ii) Adições

As adições referem-se, principalmente, a capitalização do Galpão de matéria prima.

(iii) Baixas

As baixas referem-se a itens obsoletos vendidos aos funcionários por meio de Leilão.

14. Intangível

	Direito de uso - <i>Software</i>	Marcas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	5.217	19	5.236
Adições	13	-	13
Amortização acumulada	<u>(1.499)</u>	<u>(2)</u>	<u>(1.501)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	3.731	17	3.748
Amortização acumulada (i)	<u>(1.499)</u>	<u>(2)</u>	<u>(1.501)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u><u>2.232</u></u>	<u><u>15</u></u>	<u><u>2.247</u></u>

(i) Amortização

O montante de R\$ 1.499 (igual valor em 2016) refere-se a despesa de amortização, reconhecida no resultado (parte em Custos dos Produtos Vendidos e parte em despesas gerais e administrativas).



.19.

CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

15.Fornecedores

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Fornecedores empresas ligadas	-	91
Fornecedores nacionais	5.729	2.556
Fornecedores estrangeiros	<u>6.459</u>	<u>29</u>
	<u><u>12.188</u></u>	<u><u>2.676</u></u>

Referem-se a valores a pagar decorrentes de compra de insumos, materiais e serviços de fornecedores nacionais e estrangeiros necessários para continuidade da operação.

16.Empréstimos e financiamentos

Em 23 de fevereiro de 2017 foi liberado a última parcela do crédito aprovado (R\$ 55.600) do financiamento referente ao contrato celebrado em 31 de dezembro de 2014 pela Companhia e o Banco do Nordeste (“BNB”), no valor de R\$ 9.425, com juros de 8,24% a.a. A partir de abril de 2017, os pagamentos dos juros e as parcelas do principal passaram a ser mensais.

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Empréstimos e financiamentos	50.886	44.415
Custos de captação	-	(765)
Juros a pagar (i)	<u>100</u>	<u>684</u>
	<u><u>50.986</u></u>	<u><u>44.334</u></u>
Circulante	1.754	3.167
Não circulante	49.232	41.167
	<u>Movimentação</u>	<u>do principal</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	44.415	
Adição	9.425	
(-) Ajuste de parcela principal (ii)	(139)	
Amortização do principal	<u>(2.815)</u>	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u><u>50.886</u></u>	





.20.

CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

- (i) Os pagamentos dos juros ocorrem no dia 22 de cada mês, de forma que os juros incorridos até o final do mês são provisionados no resultado. Em 2016, os juros eram liquidados trimestralmente. Somente a partir de abril de 2017 os pagamentos passaram a ser mensais, conforme contrato vigente.
- (ii) A Companhia possui duas linhas de crédito junto ao Banco do Nordeste, com taxas distintas, sendo R\$ 52.000 com recursos do FNE (Fundo de Financiamento do Nordeste) a uma taxa de 8,24% a.a., e R\$ 3.000 para aquisição de bens e serviços, com taxa de 7,06% a.a. Ambas com 15% de bônus por adimplência. O BNB ajustou os montantes liberados dentro das linhas de crédito, com suas respectivas taxas.

	Movimentação juros
Juros a pagar em 31 de dezembro de 2016	684
Juros incorridos	3.395
Juros pagos	<u>(3.979)</u>
Juros a pagar em 31 de dezembro de 2017	<u><u>100</u></u>

17. Debêntures

No período de 8 de fevereiro a 31 de dezembro de 2012, a Companhia emitiu debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única da espécie quirografária, remuneradas a taxa de 120,5% da taxa DI a.a, onde o principal seria pago em 8 parcelas semestrais a partir de abril de 2016 e os juros pagos semestralmente desde abril de 2013. Os recursos obtidos por meio da emissão das debêntures foram destinados à realização de investimentos no projeto de implantação da Companhia.

Em 23 de março de 2016, através do sistema CETIP21/CBLC, efetivou-se a amortização no montante de R\$ 54.000, passando de R\$ 80 para R\$ 26. Não houve alteração na quantidade de debêntures, somente o Preço Unitário (“PU”) sofreu alteração de R\$ 675 para R\$ 325. Este cenário refletiu para que a amortização do principal sofresse alteração de data de início e parcelas, sendo: Data de amortização, de abril de 2016 para abril de 2017, e parcelas, de 8 para 6.





.22.

CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

18. Salários e encargos sociais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Provisão para férias e encargos	608	618
Provisão para participação nos resultados (*)	748	618
Instituto nacional do seguro social - INSS	193	208
Fundo de garantia por tempo de serviços - FGTS	44	45
Outros	64	86
	<u>1.657</u>	<u>1.575</u>

(*) Refere-se a provisão para Participação nos Lucros e Resultados (“PLR”), com base em Acordo Coletivo entre a Administração e o Sindicato da categoria, cuja liquidação ocorreu em fevereiro de 2018.

19. Tributos a pagar

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Tributos retidos sobre fornecedores	261	267
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	14	17
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	675	742
Instituto nacional do seguro e serviços - INSS	2	2
Programa de integração social - PIS	-	24
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	-	110
	<u>952</u>	<u>1.162</u>

**CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.****Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras****20. Provisão para contingências**

A Companhia é suscetível a riscos tributários, trabalhistas e cíveis decorrentes do curso normal das suas operações. Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de causas judiciais conhecidas, avalia as prováveis perdas e ajusta a respectiva provisão considerando a avaliação de seus assessores legais e demais dados disponíveis nas datas de encerramento dos exercícios, tais como natureza dos processos e experiência histórica. Em 31 de dezembro de 2017, o saldo da rubrica “Provisão para riscos tributários e trabalhistas” monta:

	Depósitos judiciais		Provisão para causas judiciais		Depósitos judiciais / Provisão líquida	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Trabalhistas	21	40	-	163	21	123
Fiscais (i)	5.804	3.258	5.804	3.258	-	-
	<u>5.825</u>	<u>3.298</u>	<u>5.804</u>	<u>3.421</u>	<u>21</u>	<u>123</u>

(i) Refere-se ao AFRMM (Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante), que consiste em uma contribuição para apoio ao desenvolvimento da Marinha Mercante e da indústria de construção e reparação naval brasileiras, do qual a Companhia era isenta. Ele é devido na entrada do porto de descarga, sendo calculado sobre o valor do frete marítimo internacional. A partir de janeiro de 2016, o Governo revogou a suspensão dessa isenção, porém a Companhia entrou com um mandado de segurança. O pagamento do montante devedor em discussão foi feito via depósito judicial.

(a) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia tem ações de natureza cível, tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perdas classificados pela administração como “possíveis”, mediante avaliação de seus assessores legais, para quais não há provisão constituída, conforme composição estimada abaixo:

	2017	2016
Tributárias	-	1
Cíveis	5	6
Trabalhistas	<u>884</u>	<u>246</u>
	<u>889</u>	<u>253</u>



.24.

CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

21. Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social da Companhia totaliza um montante de R\$ 113.618, dividido em 3.000.000 (três milhões) de ações, todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal, da seguinte forma:

	Participação	Saldos em 2017 e 2016
ICAL Participações S.A.	50%	56.809
Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A. (QGDN)	50%	56.809
	<u>100%</u>	<u>113.618</u>

(b) Reservas

O resultado da Companhia terá a seguinte destinação, conforme estatuto:

- 5% para constituição de reserva legal, até que atinja 20% do capital social;
- Provisão para importância necessária para as despesas do exercício seguinte e para a manutenção da sociedade;
- O remanescente, será objeto de deliberação da Assembleia Geral.

22. Receita de vendas

	2017	2016
Vendas brutas de produtos e serviços	110.763	125.421
Descontos incondicionais	(49)	-
Tributos sobre vendas	(32.457)	(37.644)
Incentivos fiscais (i)	11.640	11.810
Contribuição a conta do F.D.I. (ii)	(582)	(591)
	<u>89.315</u>	<u>98.996</u>

(i) A Companhia está se beneficiando do incentivo fiscal Pró-Maranhão, que permite a tomada de crédito de 75% de qualquer imposto pago ao Estado (Nota Explicativa nº 1(b)).

(ii) Contribuição à conta do Fundo Estadual de Desenvolvimento Industrial de 5% do valor dos incentivos utilizados em cada período de apuração, previsto em Lei (Nota Explicativa nº 1(b)).





.25.

CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

23.Despesas com vendas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Consultoria, assessoria e outros	(21)	(130)
Despesas com fretes	(7.359)	(7.698)
Despesas com viagens	(446)	(227)
Publicidade e propaganda	(560)	(801)
Despesas com pessoal	(1.421)	(1.775)
Outros	(810)	(820)
	<u>(10.617)</u>	<u>(11.451)</u>

24.Despesas gerais e administrativas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesas com pessoal	(2.048)	(2.289)
Consultoria, assessoria e outros	(787)	(1.272)
Honorários de diretoria	(778)	(926)
Despesas com viagens	(98)	(146)
Tecnologia da informação	(1.550)	(1.796)
Depreciação e amortização	(2.132)	(2.137)
Outros	(903)	(984)
	<u>(8.296)</u>	<u>(9.550)</u>

25.Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Perda na baixa de bens e direitos do ativo imobilizado	(20)	(1)
Receita com venda de ativo imobilizado	10	17
Outras receitas e despesas operacionais	281	-
	<u>271</u>	<u>16</u>



.26.

CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

26. Resultado financeiro

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	724	512
Juros recebidos	111	160
Variação monetária ativa	-	6
Outros	35	28
	<u>870</u>	<u>706</u>
Despesas financeiras		
Despesas bancárias (a)	(3.502)	(2.869)
Juros sobre financiamento (b)	(3.257)	(2.608)
Juros sobre debêntures (c)	(2.716)	(6.322)
Variação monetária passiva	(4)	-
Outros	(77)	(55)
	<u>(9.556)</u>	<u>(11.854)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(8.686)</u>	<u>(11.148)</u>

(a) As despesas referem-se ao Imposto sobre Operações Financeiras – IOF incidente sobre as transações de mútuo e amortização da carta fiança referente ao financiamento concedido pelo Banco do Nordeste (“BNB”).

(b) Em fevereiro de 2017 foi liberada a última parcela do crédito do financiamento referente ao contrato celebrado em 31/12/2014 pela Companhia e o BNB – Banco do Nordeste, no valor de R\$ 9.425, com juros de 8,24% a.a., totalizando R\$ 54.567. O crédito aprovado foi de R\$ 55.600, porém a Companhia alterou o projeto inicial, retirando um equipamento estimado em R\$ 1.033.

(c) Em 2 de maio de 2017 houve a amortização da primeira parcela do principal, de R\$ 4.333. A segunda parcela, prevista para outubro, foi postergada em um ano, de acordo com o 3º aditamento. (Nota Explicativa nº 17)

27. Variação cambial

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receitas de variação cambial	155	884
Despesas de variação cambial	(752)	(115)
Resultado de variação cambial (i)	<u>(597)</u>	<u>769</u>

(i) Pagamento de fornecedores estrangeiros e aquisição de insumos.



**CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.****Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras****28. Imposto de renda e contribuição social**

A conciliação entre a despesa de imposto de renda e a contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(4.109)	(18.259)
Adições	<u>92</u>	<u>621</u>
Multas punitivas indedutíveis	-	12
Descontos incondicionais	49	517
Doações indedutíveis	8	8
Multas de moras	21	5
Despesas indedutíveis	2	-
Multa rescisória	12	79
Exclusões	<u>8.182</u>	<u>(4.242)</u>
Incentivos fiscais - Pró Maranhão (i)	11.641	-
Provisões	(3.459)	(4.242)
Base de cálculo	<u>(12.199)</u>	<u>(13.396)</u>
IRPJ e CSLL diferidos e corrente	(4.123)	(4.556)
IRPJ e CSLL base temporária	<u>(1.139)</u>	<u>(1.443)</u>
	<u>(5.262)</u>	<u>(5.999)</u>

(i) No exercício de 2016, os valores oriundos do Pro Maranhão (Nota 1(b)), enquadrados como subvenção governamental, foram oferecidos à tributação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro equivocadamente. A regularização destes valores foi realizada posteriormente, tendo em vista que a identificação ocorreu após encerramento e publicação anual das demonstrações financeiras do referido exercício.

29. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Companhia possuía cobertura de seguros contra riscos diversos para seus imóveis e veículos.

A Companhia conta com um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e sua operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

* * *

